

A PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE O VÔLEI DE PRAIA BRASILEIRO.

LUIZA AZEVEDO LOPEZ¹; GUSTAVO DA SILVA FREITAS ²;
LUIZ CARLOS RIGO ³

¹ Universidade Federal de Pelotas – luiza.azevedo.lopez@gmail.com

² Universidade Federal do Rio Grande – gsf78_ef@hotmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas – rigoperini@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O vôlei de praia emergiu nos Estados Unidos da América do Norte (EUA), no início do século XX e, atualmente (2024), é uma modalidade consolidada no campo esportivo internacional, (AFONSO; MARCHI JUNIOR, 2012). No Brasil, os primeiros torneios com cobertura jornalística e patrocínio aconteceram no início da década de 1950, nas areias de Copacabana e Ipanema, no Rio de Janeiro (RJ), de forma amadora. Esse estado irá alterar-se a partir de 1954 com a criação da Confederação Brasileira de Voleibol (CBV), a filiação dessa federação ao Comitê Olímpico Brasileiro (COB) e a Federação Internacional de Voleibol (FIVB) e, uma maior inserção internacional dos atletas brasileiros (MICHAEL, 2011). No cenário internacional a participação das mulheres só aconteceu três anos após o início do Circuito Mundial de Vôlei de Praia (1989), que até 1992, manteve-se somente com a modalidade masculina (SILVA et al., 2020).

De 1996 em diante, quando foi inserido como modalidade olímpica, o vôlei de praia brasileiro foi responsável por alcançar 14 medalhas, sendo 8 delas conquistadas por duplas femininas. Diante da expressividade desse esporte no cenário brasileiro este estudo analisou a produção acadêmica sobre o vôlei de praia brasileiro.

2. METODOLOGIA

O estudo constituiu-se de uma revisão de literatura em cinco bases de dados de ampla circulação acadêmica brasileira: BVS; SciELO; Redalyc, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e na Plataforma Sucupira no item Teses e Dissertações.. Para o levantamento, foram utilizados os descritores “vôlei de praia” e “voleibol de praia”. Como filtro, separou-se as produções que estivessem disponíveis de forma gratuita, escritas em português e realizadas no Brasil. Foram lidos os títulos, resumos e palavras-chaves, selecionando aquelas que dialogassem diretamente com o tema de pesquisa.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontradas 37 (trinta e sete) produções entre artigos, teses e dissertações. De posse desse material, buscamos extrair algumas informações dessas produções em termos de suas características e de seu conteúdo: : autoria (buscando compreender quais os autores que estão escrevendo a respeito do vôlei de praia); publicação (tipologia: tese, dissertação ou artigo e a relação com a região do país onde foi publicada, assim como a universidade que o autor está associado); Em uma análise panorâmica dessa produção, especificamente em relação à predominância de produções acadêmicas por regiões, podemos perceber uma superioridade do Nordeste, pois foram encontrados 22 (vinte e dois) pesquisadores nesta região distribuídos em 15 (quinze) produções. Um dos

motivos pode ser a existência de projetos de pesquisas orientados pelo professor Gilmário Ricarte Batista na Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Dos 15 (quinze) trabalhos que possuem autores vinculados a instituições localizadas naquela região do país, o referido autor consta em 12 (doze) deles, sendo 8 (oito) como orientador e o restante como autor. Parte dessa produção é fruto dos próprios estudos de sua tese e dissertação, ambas vinculadas ao vôlei de praia. A segunda região com maior número de autores envolvidos com o tema foi a região Sul, apresentando um total de 12 (doze) pesquisadores. Logo em seguida, vem a região Sudeste com 11 (onze) pesquisadores. Destes, 2 (dois) estão vinculados a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) em um mesmo artigo. Os demais autores estão vinculados a universidades distintas na região Sudeste. No Centro-Oeste temos um total de 2 (dois) pesquisadores. Uma autora com 2 (duas) produções vinculadas à Universidade de Brasília (UNB) e outro autor vinculado à Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), com participação como coautor de um artigo. Já na região Norte não foi encontrado nenhum pesquisador vinculado a alguma Universidade. Além da Região Nordeste e, mais especificamente aos autores vinculados a UFPB, outra Universidade que podemos perceber um número elevado de produções foi a UFPR. Este instituição apresenta dois professores que pesquisam sobre a temática sendo eles: Wanderlei Marchi Junior e Joice Mara Facco Stefanello. Wanderley apresenta 3 (três) participações nas 7 (sete) publicações da UFPR, 2 (dois) como orientador de Gilmar Francisco Afonso, que atualmente é professor associado do Departamento de Educação Física da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR); e um como coautor de um artigo em colaboração com Gilmar Afonso, na Revista Motriz. Além disso, Stefanello que também é professora da UFPR, apresenta três produções como única autora em três revistas distintas. Em relação ao tipo de publicação acadêmica, entre o total das 37 (trinta e sete) produções, 13 (treze) são artigos publicados em revistas científicas, 17 (dezessete) são dissertações de mestrado; e 7 (sete) são frutos de teses de doutorado, o que sinaliza que o vôlei de praia desperta interesse científico em diferentes níveis.

4. CONCLUSÕES

Nessa revisão de literatura podemos perceber que a UFPB e a UFPR apresentam pesquisadores referência quando o assunto é o vôlei de praia brasileiro, tal como foi encontrado em pesquisa de Lourenço (2021) que realizou uma revisão bibliográfica sobre a temática vôlei de praia no portal da Capes. O que revela uma maior produção acadêmica nesta região. Além disso, também se destacou uma maior produção vinda das Universidades Federais do país.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AFONSO, G. F; MARCHI, J. W. Como pensar o Voleibol de Praia sociologicamente. **Motriz**, Rio Claro, v.18 n.1, p.72-83, jan./mar. 2012.
- LOURENÇO, N. L. **Um panorama do vôlei de praia brasileiro profissional: perfil dos atletas, financiamento da modalidade dinâmica de troca de duplas**. 2021.139f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) Programa de Pós Graduação em Educação Física, do setor de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Paraná, UFPR, Curitiba, PR, 2021.
- MICHAEL, M. I. **A prática do vôlei de praia no Rio Grande do Sul**. 2011. 46 f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação), Curso de Educação física, Departamento de Educação Física, UFRGS, Porto Alegre, 2011.
- SILVA, L; *et al.* Análise do Calendário competitivo Brasileiro e Mundial de Voleibol de Praia (1989-2019). **Revista Intercontinental de Gestão Desportiva**, Vol. 10, 2020.